

ESTUDO DE HOJE: CANTARES DE SALOMÃO 8.6,7

Paulo mostra como o casamento representa o relacionamento de Cristo com a Sua igreja (Ef 5.22-33), e João apresenta a segunda vinda de Cristo como uma grande festa de casamento de Cristo e Sua noiva - Seus fiéis seguidores (Ap 19.7.8; 21.1,2). Muitos teólogos consideram que Cantares de Salomão é uma alegoria que mostra o amor de Cristo por Sua Igreja. No entanto, este livro pode ser melhor entendido como um poema de amor sobre um relacionamento amoroso humano real, e que todo casamento compromissado e amoroso é um reflexo do amor de Deus.

Na descrição final de seu amor, a mulher inclui algumas características significativas dele (veja também 1 Co 13). O amor é forte como a morte; não pode ser morto com o tempo ou por desastres, nem pode ser comprado por nenhum preço, porque é dado de graça. Ele não tem preço, e nem mesmo o mais rico dos reis pode comprá-lo. O amor deve ser aceito como um dom de Deus, e assim, compartilhado nas diretrizes dadas por Ele.

Aceite o amor de seu cônjuge como dom de Deus. Portanto, lute para torná-lo um reflexo do perfeito amor que vem do próprio Senhor.

PERGUNTAS FREQUENTES**POR QUE O ESCRITOR DE CANTARES DE SALOMÃO USA A NATUREZA PARA EXPRESSAR O AMOR ROMÂNTICO?**

A comissão original de Deus para o homem e para a mulher era que eles desfrutassem da criação divina e sabiamente a administrassem (Gn 1.26-28; I Rs 3.9; 4.32,33). O casal do livro de Cantares de Salomão desfruta da natureza como se fosse seu próprio jardim do Éden ao gozar do prazer que um tem de estar com o outro. A mística da natureza atrai o casal em seus encontros e proporciona-lhes o ambiente no qual seu amor é o mais rústico e, ao mesmo tempo, o mais exótico e emocionante.

Em Cantares de Salomão, a intimidade sexual ocorre no campo, cheia de fragrâncias agradáveis e locais remotos (Ct 2.14-17; 4.12; 5.1; 6.2,3,11,12). O jardim, a vinha e o pomar criam um cenário intimista e agradável, além de evocar um clima romântico.

O casal faz uso de metáforas relacionadas à natureza para descrever os atributos físicos um do outro, bem como seus excitantes efeitos. O retrato que fazem um do outro obriga-os a usarem ilustrações da primorosa criação de Deus, que propicia imagens que expressam seu maior prazer e deleite no outro. De maneira semelhante, a criação de Deus propicia imagens de Sua própria bondade, justiça e amor por Seu

povo.

Leia II Coríntios 9.1-15

ESTUDO DE HOJE: II CORÍNTIOS 9.6-8

Ter atitude despenseira é mais importante que a quantia que doamos. Por isso, a pessoa que pode dar somente uma pequena oferta não deve ser envergonhada. Deus está preocupado com a forma como uma pessoa oferta, e não com a quantidade (veja Mc 12.41-44). De acordo com esse padrão, a doação das igrejas da Macedônia seria difícil de superar (2 Co 8.3).

O próprio Deus é um alegre doador. Considere tudo que Ele fez por nós. Ele agrada-se quando nós, criados à Sua imagem, ofertamos generosa e alegremente.

Você tem dificuldades por desapegar-se ao seu dinheiro? As pessoas podem hesitar em ofertar com generosidade a Deus por preocuparem-se em ficar com dinheiro suficiente para suprir suas necessidades. Paulo, no entanto, garantiu aos coríntios que o Senhor é capaz de fazer isso. A pessoa que dá pouco receberá pouco em troca. Não deixe que a falta de fé impeça você de doar com alegria e generosamente.

PERGUNTAS FREQUENTES

QUAL É O ENSINAMENTO DE PAULO SOBRE A OFERTA DO CRISTÃO?

Paulo encorajou a igreja de Corinto, dizendo: "assim também abundeis nessa graça" (2 Co 8.7). Ele foca sua atenção nos cristãos judeus pobres de Jerusalém, pedindo-lhe que suprisse as necessidades específicas deles. Além disso, isso seria um sinal de que os gentios eram um com a igreja-matriz em Jerusalém.

A vida cristã é marcada por um espírito de perdão e pela preocupação com os necessitados (2 Co 2.10; 8.1—9.15). Tal generosidade é uma marca da verdadeira graça. Vemos sua máxima expressão no Senhor da glória, que se tornou um de nós, e por Sua pobreza tornou-nos ricos (2 Co 8.9; Fp 2.3-11). Recebemos Sua graça na salvação (2 Co 9.8-11). Agora, doamos de maneira sacrificial aos outros em resposta a esse "dom inefável" (2 Co 9.15).

Em 2 Coríntios 8-9, Paulo descreve como deve ser a oferta cristã. Primeiro, ela deve partir do coração e da mente voluntários (2 Co 8.12). Paulo começa pela motivação, pois toda oferta deve vir da intenção correta (2 Co 9.7). Segundo, a verdadeira oferta é uma alegria, e não algo que se faz com relutância (2 Co 9.5). Há alegria na sementeira, como um fazendeiro que prevê uma colheita (2 Co 9.6-10); e também deve haver alegria em ajudar quem passa necessidade (2 Co 8.11-15). Terceiro, a oferta cristã é

marcada pela generosidade e pode implicar sacrifício, como foi para os macedônios (2 Co 8.1-7).

Por último, lidar com dinheiro exige honestidade, cuidado e integridade. Paulo teve o cuidado de desviar qualquer suspeita de seus colegas que foram enviados para recolher as ofertas das igrejas. Assim, aqueles que lidam com ofertas em dinheiro na igreja devem ser pessoas de reputação e responsabilidade comprovadas, como aquelas em 2 Coríntios 8.16-24.

ORANDO OS SALMOS

Peça a Deus Sua misericórdia purificadora. Peça-lhe também o espírito certo para servi-lo e adorá-lo.

Leia Salmos 51.1-19

Leia Provérbios 22.24,25

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.